
GENOGRAMA E ECOMAPA: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Lucila Castanheira Nascimento¹, Isa Ribeiro de Oliveira Dantas², Raquel Dully Andrade³, Débora Falleiros de Mello⁴

¹ Livre-docente. Professora Associado do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP). Brasil. E-mail: lucila@eerp.usp.br

² Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem (EE) da USP e da EERP/USP. São Paulo, Brasil. E-mail: isa@unipam.edu.br

³ Doutoranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública da EERP/USP. São Paulo, Brasil. E-mail: radully@gmail.com

⁴ Livre-docente. Professora Associado do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP/USP. São Paulo, Brasil. E-mail: defmello@eerp.usp.br

RESUMO: Este estudo objetivou identificar e analisar como o genograma e o ecomapa têm sido utilizados pela enfermagem brasileira, sintetizando a contribuição dessa área para o cuidado familiar. Trata-se de revisão integrativa, combinando palavras-chave e descritor pré-determinados, no LILACS e SciELO, além de busca não sistematizada em cinco periódicos qualificados da área, no período de 2000 a 2010. Critérios de inclusão e exclusão orientaram a seleção dos artigos, culminando com amostra de 34 artigos. O genograma e ecomapa têm sido utilizados eminentemente como ferramentas complementares para a coleta de dados em pesquisas. Seu uso como aproximação entre entrevistador/entrevistado, no ensino e como recurso terapêutico são pouco explorados. A utilização e divulgação desses instrumentos são essenciais para a compreensão da família, retratando sua estrutura e interações com a comunidade, valorizando a participação dos sujeitos e contribuindo para ampliar o conhecimento do contexto de cada família, vitais para o cuidado de enfermagem.

DESCRITORES: Avaliação em enfermagem. Enfermagem familiar. Coleta de dados. Enfermagem.

GENOGRAM AND ECOMAP: BRAZILIAN NURSING CONTRIBUTIONS

ABSTRACT: This study aimed to identify and analyze how the genogram and ecomap have been used in Brazilian nursing, summarizing this area's contribution to family care. Integrative review, combining predetermined key words and descriptor in LILACS and SciELO, besides a non-systemized search in five qualified nursing journals, published between 2000 and 2010. Inclusion and exclusion criteria guided the paper selection, resulting in a sample of 34 articles. The genogram and ecomap have been mainly used as complementary tools in research data collection. Its use as an approximation between interviewer and interviewee, in teaching and as a therapeutic resource are hardly explored. The use and dissemination of these tools are essential to understand the family, picturing its structure and interactions with the community, enhancing the participation of individuals, and contributing to the understanding of the context of each family, which is vital to nursing care.

DESCRIPTORS: Nursing assessment. Family nursing. Data collection. Nursing.

GENOGRAMA Y ECOMAPA: CONSTRIBUCIONES DE LA ENFERMERÍA BRASILEÑA

RESUMEN: La finalidad fue identificar y analizar como el genograma y el ecomapa han sido utilizados por la enfermería brasileña, sintetizando su contribución en el área del cuidado de la familia. Revisión integrativa que combinó palabras-clave y descriptores predeterminados, en LILACS y SciELO, además de una búsqueda no sistematizada en cinco periódicos calificados del área, entre 2000 y 2010. Los criterios de inclusión y exclusión orientaron la selección, culminando con una muestra de 34 artículos. El genograma y ecomapa han sido utilizados principalmente como herramientas complementares a la recolección de datos de investigaciones. Su uso como aproximación entre entrevistador/entrevistado, en la enseñanza y como recurso terapéutico es poco explorado. El uso y la difusión de estas herramientas son esenciales para comprender la familia, mostrando su estructura y las interacciones con la comunidad, además de fomentar la participación de las personas y favorecer a la comprensión del contexto de cada familia, lo que es vital para el cuidado de la enfermería.

DESCRIPTORES: Evaluación en enfermería. Enfermería de la familia. Recolección de datos. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O genograma e o ecomapa são instrumentos rotineiramente utilizados por profissionais de diversas áreas, principalmente para a compreensão de processos familiares. O genograma é uma representação gráfica da composição familiar e dos relacionamentos básicos em, pelo menos, três gerações, elaborada por meio de símbolos.¹ Ele permite, de uma forma rápida e clara, visualizar quais são os membros que constituem a família, tenham eles vínculos consanguíneos ou não, identificando a idade, a ocupação, a profissão e a escolaridade de cada pessoa, além de retratar o lugar ocupado por cada um dentro da estrutura familiar.¹

O ecomapa é um diagrama das relações entre a família e a comunidade e auxilia na avaliação dos apoios disponíveis e a sua utilização pela família.² Pode representar a presença ou a ausência de recursos sociais, culturais e econômicos, sendo o retrato de um determinado momento na vida dos membros da família e, portanto, é dinâmico.² Esses instrumentos foram elaborados por terapeutas familiares e têm sido utilizados por diversas profissões da área da saúde, entre elas enfermagem, medicina, psicologia, serviço social e farmácia, como uma forma de representar processos familiares estruturais, emocionais e afetivos.³

O genograma e o ecomapa são instrumentos valiosos,² pois se constituem recursos para avaliar a composição familiar e as interações que ocorrem entre os membros da família e fora dela. Devido à aplicabilidade desses instrumentos na avaliação da complexidade e dinamicidade da estrutura e relações familiares, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar como o genograma e o ecomapa têm sido utilizados pela enfermagem brasileira, sintetizando a contribuição dessa área para o cuidado familiar.

MÉTODO

Para o alcance do objetivo proposto, optou-se pelo método da revisão integrativa, por ser amplo e permitir a inclusão simultânea de pesquisas com diferentes delineamentos, a fim de obter uma plena compreensão do fenômeno em estudo.^{4,5} As etapas percorridas foram: definição do problema (elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de palavras-chave e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos); busca e seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados e a análise dos mesmos; discussão e interpretação dos resultados e, por fim, a

síntese do conhecimento.^{4,5} Para ampliar o rigor do método em questão, a busca na literatura foi realizada por duas autoras, de forma independente.

A pergunta norteadora para a revisão integrativa foi: como o genograma e o ecomapa têm sido utilizados pela enfermagem brasileira? As palavras genograma e ecomapa não se encontram registradas tanto nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) quanto no MESH (*Medical Subject Headings*), mas foram utilizadas como palavras-chave, associadas com o descritor enfermagem. As combinações dos termos ou a busca simples foi realizada da seguinte forma: genograma; genograma e enfermagem; ecomapa; ecomapa e enfermagem. Para a busca das publicações foram utilizadas a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a biblioteca eletrônica SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), por contemplarem produções nacionais. Foram realizadas, também, buscas não sistematizadas em cinco periódicos de enfermagem: Revista Latino Americana de Enfermagem, Texto & Contexto Enfermagem, Acta Paulista de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Brasileira de Enfermagem. A escolha por estes periódicos foi pautada na estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, triênio 2007-2009, proposta pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), avaliação Qualis CAPES. Optamos por aqueles classificados nos estratos A1 e A2. A opção pela Revista Brasileira de Enfermagem foi devido à sua relevância, resultante da alta circulação na área da enfermagem.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2000 a 2010; aqueles que tivessem como autores pelo menos um enfermeiro; publicações em português, inglês ou espanhol e publicações com resumos disponíveis e indexação na base de dado supracitada ou capturados na coleção da biblioteca eletrônica. Foram excluídos os publicados em periódicos nacionais, mas conduzidos fora do Brasil; trabalhos produzidos exclusivamente por profissionais de outras áreas além da enfermagem; trabalhos em outro idioma que não o inglês, português ou espanhol e as produções não publicadas, como dissertações e teses. A escolha dos idiomas foi fundamentada na observância da publicação de artigos em inglês, português e espanhol nos periódicos nacionais selecionados para a revisão.

Para a seleção das publicações, realizou-se a leitura exaustiva dos títulos e resumos, para

assegurar que eles contemplassem a pergunta norteadora da revisão e atendessem aos critérios de inclusão. Em casos de dúvida, optou-se por incluir a publicação para decisão final, após leitura de seu conteúdo, na íntegra, e discussão entre as autoras.

No levantamento dos estudos com a palavra-chave genograma, na base de dados LILACS, encontraram-se 57 artigos e selecionaram-se 22. A exclusão dos demais (n=35) se deu por conta do ano de publicação (n=12), por não estarem relacionados à enfermagem (n=18), por serem teses (n=3) e por terem sido produzidos em outros países (n=2). Já na biblioteca eletrônica SciELO, utilizando-se a mesma palavra-chave, localizaram-se 22 artigos, porém, nenhum foi selecionado, pois oito deles não estavam ligados à enfermagem e 14 já haviam sido selecionados anteriormente na base de dados LILACS.

Com a palavra-chave ecomapa, na base de dados LILACS, encontraram-se 23 artigos. Selecionaram-se quatro referências e excluíram-se 19, pelos seguintes motivos: uma era externa à área da enfermagem, uma foi produzida em outro país e 17 já haviam sido selecionadas anteriormente.

Na biblioteca eletrônica SciELO, com a palavra-chave ecomapa, localizaram-se 14 artigos, não sendo selecionado nenhum, pois um não estava ligado à enfermagem e 13 referências já haviam sido selecionadas anteriormente.

Utilizando as palavras-chave e descritor combinados (genograma e enfermagem; ecomapa e enfermagem) encontraram-se 12 artigos na base de dados LILACS e seis na SciELO, não sendo selecionado nenhum deles, pois já haviam sido incluídos em etapa anterior. Dessa busca sistematizada resultou uma amostra de 26 estudos.

Além da busca sistematizada, realizou-se busca complementar nos cinco periódicos nacionais acima mencionados, percorridos manualmente, ano a ano (2000 a 2010), volume por volume, com leitura na íntegra para identificar artigos que respondessem à pergunta da revisão. Nessa busca, encontraram-se oito artigos, que, adicionados aos 26 anteriormente selecionados, totalizaram uma amostra final de 34 artigos.

Para a análise dos artigos selecionados utilizou-se um instrumento contendo os indicadores: ano de publicação, autores, área de inserção dos autores, objetivos do artigo; aplicabilidade do genograma e ecomapa, técnicas utilizadas, dinâmica (individual ou grupal) e local para a construção dos instrumentos e dificuldades e facilidades para sua utilização. Tais indicadores

permitiram a apreensão de dados relevantes de cada artigo, compondo um conjunto de elementos que possibilitou responder à pergunta da revisão. Cada artigo foi analisado de forma independente, por autora. Após a consolidação dos resultados, realizaram-se os procedimentos para a síntese do conhecimento. A avaliação crítica do conjunto dos artigos foi baseada na análise da amplitude do uso dos instrumentos genograma e ecomapa, no âmbito da enfermagem brasileira, e na apreensão de lacunas que direcionam o desenvolvimento de novas pesquisas.

RESULTADOS

Com relação ao ano de publicação dos artigos, 2009 se sobressaiu em relação aos outros, com 10 artigos.⁶⁻¹⁵ Nos anos de 2005^{2,16-19} e 2008²⁰⁻²⁴ publicaram-se cinco artigos em cada um. Em 2004,²⁵⁻²⁸ 2007²⁹⁻³² e 2010³³⁻³⁶ identificaram-se quatro artigos publicados por ano. Com apenas um artigo aparecem os anos de 2002³⁷ e 2003.³ Nos anos de 2000, 2001 e 2006 não foi encontrado nenhum artigo. Em dois artigos, observou-se, além da enfermagem, autores inseridos nas áreas de serviço social,²⁴ psicologia,^{19,24} e estatística.²⁴

Todos os artigos incluídos na revisão, exceto um deles,³⁷ utilizaram o genograma e o ecomapa como ferramentas complementares na coleta de dados em pesquisas. Identificou-se uma produção na qual a contribuição do genograma e do ecomapa foi explorada no ensino de graduação em enfermagem e na assistência à criança.³⁷ Além da sua aplicabilidade na coleta de dados em pesquisas, observou-se a utilização desses instrumentos como forma de aproximação entre entrevistador e entrevistado. Em três artigos,^{2,16,19} essa utilização foi planejada pelos autores já no início da pesquisa e, em outros,^{12,24,35} o reconhecimento desses instrumentos, como forma de aproximação, foi um achado apresentado nos resultados das investigações, embora esse não tenha sido um objetivo expresso pelos autores na pesquisa. Esses instrumentos foram, ainda, descritos pelos autores, como um recurso terapêutico.^{2,15-16,22} Nesse sentido, foi apontado como um meio para identificar pontos vulneráveis para os sujeitos investigados, indicar estratégias de apoio na comunidade e revelar perspectivas sobre as relações familiares.

O genograma e o ecomapa foram utilizados para a coleta de dados em pesquisas com a "família" ou com "indivíduos". Identificaram-se artigos com "famílias" de: idosos,^{10,12,24,32} gestantes com papiloma vírus humano,^{23,27} mulher com

papilomavírus humano, em forma de estudo de caso;¹¹ adultos com hipertensão arterial e diabetes mellitus;⁸ docentes de enfermagem;²⁹ crianças vítimas de violência;³¹ crianças com câncer² e com insuficiência renal crônica;⁹⁻¹⁶ portadores de transtorno mental;^{3,14,28} usuários cadastrados no Programa de Saúde da Família;¹⁹ adultos renais crônicos;¹³ pessoas hospitalizadas;²⁰ pais adolescentes;⁷ moradores em zonas rurais³⁶ e um estudo para compreensão do contexto familiar no processo saúde-doença.²⁵ "Individualmente", esses instrumentos foram utilizados: com usuários de serviço de saúde mental;¹⁵ com mães de crianças prematuras;^{6,21} mães de pré adolescentes;¹⁷ pacientes com lesão medular traumática;¹⁸ crianças na primeira infância;²⁶ crianças com síndrome nefrótica;³⁰ pessoas estomizadas;²² idosos³³⁻³⁴ e jovens vítimas de violência.³⁵

Com relação à sua construção, em sete artigos o genograma e o ecomapa foram elaborados a partir de entrevista individual;^{6,17-18,21,23,33,35} 17 deles em encontros grupais;^{2-3, 8-16,19-20,28-29,32,34} e, em três,^{22,24,30} utilizaram-se tanto a entrevista individual quanto a grupal. Em sete artigos,^{7,25-27,31,36-37} os autores não mencionaram a forma de construção dos instrumentos.

Dos artigos selecionados, 19 tiveram como local de realização das entrevistas o domicílio,^{3,6,8,10,12,17-19,21,24,26-29,32-36} cinco o serviço de saúde^{9,13,15,20,23} e seis tanto o domicílio quanto o serviço de saúde.^{2,11,16,22,25,30} Em quatro artigos

não foi mencionado o local de realização das entrevistas.^{7,14,31,37}

No tocante aos encontros com as famílias, nove artigos^{2,6,9-11,20,28,32,36} mencionaram que a coleta de dados resultou de vários encontros com a família; um artigo referiu que um único encontro foi suficiente para coleta dos dados;¹² dois relataram que foi necessário o estabelecimento prévio de uma relação com a família;^{19,22} em quatro a construção desses instrumentos foi iniciada logo no primeiro contato com os membros da família.^{2-3,17,36} Os outros 18 artigos não mencionaram como foram realizados esses encontros.

As técnicas utilizadas na construção do genograma e do ecomapa foram mencionadas por 22 artigos,^{2-3,6,8-9,12-16,20-22,24-25,29-30,32-36} tais como: participação dos membros da família, utilização de materiais, como marcadores e códigos coloridos pelas crianças, e alguns relataram os momentos da elaboração dos instrumentos (primeiro ou segundo encontro). Em 12 artigos não houve relato sobre o processo de sua construção.^{7,10-11,17-19,23,26-28,31,37}

As dificuldades e facilidades relacionadas à utilização do genograma e do ecomapa foram descritas em 14 artigos^{2,8,12,15-16,19,21-22,24,27,29,33,35,37} e os autores das demais 20 investigações não mencionaram esses aspectos. O quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos incluídos na revisão, de acordo com a caracterização dos autores, ano de publicação, objetivos, facilidades e dificuldades na utilização desses instrumentos.

Quadro 1 - Apresentação dos artigos incluídos na revisão, de acordo com os autores e área de inserção, ano de publicação, objetivos dos estudos, facilidades e dificuldades na utilização dos instrumentos genograma e ecomapa

Autor/Ano/Área de inserção	Objetivo	Facilidades	Dificuldades
Santos, Pavarini (2009) ¹² Enfermagem	- identificar a composição familiar de idosos com alterações cognitivas em Unidades de Saúde da Família.	- instrumento útil para retratar estrutura familiar de idosos; maior aproximação entre os membros familiares e a visualização peculiaridades da família.	- nada consta.
Schwartz, Muniz, Burille, Zillmer, Silva, Feijó, et al. (2009) ¹³ Enfermagem	- conhecer rede apoiadora ao cliente e família no enfrentamento da doença renal crônica.	- nada consta.	- nada consta.
Laval, Olschowsky, Kantorski (2009) ¹⁴ Enfermagem	- identificar a rede social de apoio do usuário e da família no seu território.	- nada consta.	- nada consta.
Moura, Nogueira, Bezerra, Pinheiro, Barroso (2008) ²³ Enfermagem	- avaliar aspectos estruturais de família com gestante portadora do papilomavírus humano, com base no modelo Calgary.	- nada consta.	- nada consta.
Joca, Pinheiro (2009) ¹¹ Enfermagem	- observar estrutura, desenvolvimento e funcionamento da família com mulher acometida pelo HPV, com base no Modelo Calgary.	- nada consta.	- nada consta.

Autor/Ano/Área de inserção	Objetivo	Facilidades	Dificuldades
Pereira, et al (2009) ⁸ Enfermagem	- conhecer formas de enfrentamento de famílias de pessoas que vivem com HAS e DM, em Florianópolis.	- permitiu vislumbrar cada família, em sua complexidade e dinamicidade.	- instrumentos pouco aplicados, restrição ao uso acadêmico por desperdício de tempo para construção adequada.
Pavarini, Luchesi, Fernandes, Mendiondo, Filizola, Barham, et al (2008) ²⁴ Enfermagem, serviço social, psicologia, estatística	- avaliar composição familiar de idosos em Unidade de Saúde da Família usando genograma.	- permitiu aproximação com famílias; eficaz para verificar composição familiar dos idosos; retratou patologias.	- nada consta.
Simioni, Geib (2008) ²¹ Enfermagem	- conhecer percepção das mães de crianças prematuras acerca do apoio social no domicílio.	- Foi possível estabelecer a densidade dos vínculos familiares.	- nada consta.
Dias, Nascimento, Mendes, Rocha (2007) ²⁹ Enfermagem	- identificar apoios sociais, redes de apoio e papéis em famílias de docentes de enfermagem, com base na enfermagem familiar.	- ofereceu oportunidade de identificar pontos fortes de proteção à saúde e suas vulnerabilidades.	- nada consta.
Silva, Galera, Moreno (2007) ³² Enfermagem	- descrever como a família reage a dependência de membro idoso, quais recursos utiliza e quais intervenções de enfermagem são úteis e aplicáveis.	- nada consta.	- nada consta.
Roque, Ferriani (2007) ³¹ Enfermagem	- conhecer trajetória e percepção da família sobre acontecimentos ligados à justiça na violência; quantificar e analisar processos forenses.	- nada consta.	- nada consta.
Nascimento, Rocha, Hayes (2005) ² Enfermagem	- descrever experiência da utilização do genograma e ecomapa no levantamento de dados nas famílias de crianças com câncer, em pesquisa qualitativa.	- o genograma proporciona maior envolvimento da criança, facilitando a relação entre ela e o profissional; revela percepção da criança sobre as relações familiares.	- nada consta.
Simpionato, Correia, Rocha (2005) ¹⁶ Enfermagem	- apresentar experiência de coleta de dados de famílias de crianças com insuficiência renal crônica em diálise peritoneal, como primeira etapa do histórico de enfermagem familiar.	- uma vez desencadeada, é uma tarefa gratificante e mobilizadora para a família.	- processo de construção dos instrumentos demanda tempo e disponibilidade dos participantes.
Moura, Kantorski, Galera (2004) ²⁸ Enfermagem	- relatar avaliação e intervenção em família com portadores de transtorno psíquico assistida pela equipe de Saúde da Família.	- nada consta.	- nada consta.
Radünz, Olson (2005) ¹⁷ Enfermagem	- explorar crenças, valores e práticas de promoção de saúde entre mães de pré-adolescentes, descrevendo variâncias no fenômeno das drogas, promoção de saúde, qualidade de vida, e comportamento de risco pré-adolescente.	- nada consta.	- nada consta.
Mello, et al (2005) ¹⁹ Enfermagem, Psicologia	- descrever a aplicação dos instrumentos genograma e ecomapa em famílias de um Núcleo de Saúde da Família, com reflexão sobre sua utilização no PSF.	- possibilitou conhecer as estruturas interna e externa das famílias.	- nada consta.
Cecagno, Souza, Jardim (2004) ²⁵ Enfermagem	- conhecer cotidiano familiar e interfaces com o processo de adoecimento, aspectos históricos, dinâmica familiar, etapas do desenvolvimento, rede de suporte, genograma e ecomapa.	- nada consta.	- nada consta.
Diógenes, Varela (2004) ²⁷ Enfermagem	- avaliar família de gestante solteira com HPV, priorizando vínculos afetivos entre mãe e filha, com Modelo Calgary.	- permitiu ampliar a percepção sobre toda família, as interações com os sistemas mais amplos e família extensa.	- nada consta.

Autor/Ano/Área de inserção	Objetivo	Facilidades	Dificuldades
Souza, Kantorski (2009) ¹⁵ Enfermagem	- identificar a rede social de sujeitos em tratamento em CAPS ad, vínculos apoiadores e estressores.	- o ecomapa identificou pontos vulneráveis na vinculação dos sujeitos, necessidades sociais, familiares e individuais para planejamento de cuidados de saúde.	- nada consta.
Vall, Braga (2005) ¹⁸ Enfermagem	- avaliar capacidade funcional e aspectos sociais de pacientes com lesão medular traumática, sem e com dor neuropática central associada.	- nada consta.	- nada consta.
Ximenes, et al (2004) ²⁶ Enfermagem	- identificar situações de agravos à saúde de crianças na primeira infância nos contextos familiar e escolar; levantar estrutura da família e fatores de risco no ambiente domiciliar.	- nada consta.	- nada consta.
Rocha, Nascimento, Lima (2002) ³⁷ Enfermagem	- apresentar instrumentos utilizados na abordagem de enfermagem da família; fornecer subsídios para sua utilização no ensino de enfermagem e assistência à criança.	- nada consta.	- instrumentos ainda são pouco utilizados pela enfermagem brasileira na assistência à criança.
Ribeiro, Rocha (2007) ³⁰ Enfermagem	- compreender como crianças com síndrome nefrótica estão sendo cuidadas, identificar novos elementos contextuais e horizontes para reconstruir o cuidado de enfermagem, tendo como foco a família.	- nada consta.	- nada consta.
Montefusco, Bachion, Nakatani (2008) ²⁰ Enfermagem	- analisar diagnósticos de enfermagem da NANDA em famílias em acompanhamento de pessoas hospitalizadas para tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, com Modelo Calgary de Avaliação.	- nada consta.	- nada consta.
Viera, Mello (2009) ⁶ Enfermagem	- descrever o cuidado após a alta do PT e BPN da UTIN, no seguimento no domicílio e serviços de saúde.	- nada consta.	- nada consta.
Meincke, Carraro (2009) ⁷ Enfermagem	- abordar sentimentos da família do pai adolescente na vivência da paternidade.	- nada consta.	- nada consta.
Barros, Santos, Erdmann (2008) ²² Enfermagem	- descrever a rede social de apoio às pessoas idosas estomizadas, representada por ecomapa das relações múltiplas de apoio, à luz do referencial da Complexidade.	- o ecomapa avaliou apoios e suportes disponíveis e utilização pelos pacientes; a utilização foi um recurso tecnológico para a indicação de estratégias de cuidado amplo e dinâmico.	- nada consta.
Paula, Nascimento, Rocha (2009) ⁹ Enfermagem	- compreender a experiência das famílias de crianças com insuficiência renal crônica para subsidiar os cuidados de enfermagem, qualidade de vida a promoção de saúde na família.	- nada consta.	- nada consta.
Silva, Bouso, Galera (2009) ¹⁰ Enfermagem	- apresentar a experiência de avaliar famílias de idosos com base no Modelo Calgary.	- nada consta.	- nada consta.
Horta, Ferreira, Zhao (2010) ³³ Enfermagem	- conhecer a percepção de idosos sobre envelhecimento, estratégias de enfrentamento e repercussões na família.	- identificou a estrutura e dinâmica familiar, redes de apoio, formas de comunicação e estratégias de enfrentamento de problemas ou crises.	- nada consta.
Santos, Pavarini, Brito (2010) ³⁴ Enfermagem	- caracterizar idosos com alterações cognitivas, usuários de Unidades de Saúde da Família, de diferentes contextos de vulnerabilidade social.	- nada consta.	- nada consta.

Autor/Ano/Área de inserção	Objetivo	Facilidades	Dificuldades
Fernandes, Boehs (2010) ³⁶ Enfermagem	- apresentar aspectos das mudanças nos papéis e tarefas da família rural, no cuidado familiar em situações de transição situacionais e maturacionais.	- nada consta.	- nada consta.
Cocco, Lopes (2010) ³⁵ Enfermagem	- analisar as dinâmicas sociais de jovens vítimas de violências por meio da (re)construção das relações cotidianas e situações de vulnerabilidade.	- complementariedade das informações do genograma e do ecomapa possibilitou uma aproximação-compreensão das redes de relações vividas pelos jovens.	- nada consta.
Filizola, Ribeiro, Pavarini (2003) ³ Enfermagem	- avaliar e intervir junto a famílias de usuários com transtorno mental grave, com base no Modelo Calgary.	- nada consta.	- nada consta.

DISCUSSÃO

O genograma e o ecomapa são instrumentos úteis para levantar as estruturas internas e externas das famílias. São de aplicação relativamente simples, sendo necessários papel e caneta.³⁸ O genograma é um diagrama do grupo familiar e o ecomapa um diagrama do contato da família com instituições, serviços e outros indivíduos fora da família. Por apontar para o futuro, assim como para o passado e presente, facilitam as interpretações alternativas da experiência familiar.³⁸

A partir da compreensão da importância desses instrumentos, buscou-se, nos artigos selecionados, levantar a utilização do genograma e ecomapa e obteve-se, como resultados, o vasto uso dessas ferramentas como complementares à coleta de dados em pesquisa, como recurso terapêutico, formas de aproximação entre entrevistador e entrevistado e no ensino.

Nos artigos selecionados, o genograma e o ecomapa foram amplamente utilizados como ferramentas complementares na coleta de dados em pesquisa. Informações complexas podem ser coletadas e organizadas sistematicamente nesses instrumentos. A utilização deles permite auxiliar a família na identificação de cada um de seus membros como parte integrante de um grupo de indivíduos, que se relacionam entre si e com o ambiente, e que estão unidos por um comprometimento mútuo, configurando o conjunto de pessoas que consideram como sendo sua própria família.² A coleta de dados, por meio desses instrumentos, oferece a oportunidade aos participantes de identificarem pontos fortes de proteção à saúde e vulnerabilidades.²⁹

A utilização dos instrumentos, como parte integrante do processo terapêutico, também é de extrema importância para o paciente e sua fa-

mília. Tanto na investigação quanto no processo terapêutico, esses instrumentos facilitam as relações entre o profissional e os entrevistados, pois tornam a comunicação mais livre, permitindo a utilização de recursos da linguagem não verbal.² Contudo, deve-se ter em mente que seu processo de construção é dinâmico e requer atualização ao longo do tempo,² além do estreito engajamento e participação do entrevistador e do entrevistado.

A aproximação entre entrevistador e entrevistado proporcionada pela aplicação desses instrumentos foi evidenciada em alguns artigos selecionados.^{2,12,16,19,24,35} O genograma mostrou ser um instrumento que permite uma aproximação com as famílias, eficaz para verificar a composição familiar e visualizar as relações entre os membros da família.²⁴ Esses instrumentos permitem uma aproximação-compreensão das redes de relações vividas pelas pessoas.³⁵

Um dos artigos selecionados ressalta a importância do genograma e ecomapa como instrumentos a serem inseridos no ensino de graduação. São instrumentos pouco utilizados pela enfermagem brasileira, mas constituem ferramentas que ajudam o enfermeiro a fazer o diagnóstico e a dispor e organizar os dados de forma a serem melhor visualizados.³⁷

Com relação às técnicas de construção dos instrumentos, alguns artigos utilizaram marcadores e códigos coloridos pelas crianças,² além de envolver todos os membros da família na elaboração.^{3,13-14,24,29,34} A abordagem às crianças, tanto em pesquisa quanto na assistência, requer técnicas que se diferenciam daquelas utilizadas nas pesquisas com adultos.² As vantagens da utilização do genograma no cuidado à criança são: maior envolvimento da criança, facilitando a relação entre ela e o profissional; revelar a percepção da

criança sobre as relações familiares; oferecer aos profissionais valiosas informações que podem servir como orientadoras para a continuidade do planejamento do cuidado.²

As facilidades, dificuldades na aplicação e detalhes ou contribuições do genograma e ecomapa foram mencionadas por alguns artigos, nos quais os autores relataram que não tiveram problemas na confecção desses instrumentos,^{12,24} além da possibilidade de estabelecer a densidade dos vínculos familiares.²¹ No entanto, muitos artigos não mencionaram as dificuldades, facilidades e contribuições da utilização desses instrumentos. Cabe destacar a importância dos pesquisadores divulgarem, em seus estudos, esses aspectos, de forma a contribuir com outros pesquisadores que desconhecem essas ferramentas. Este fato poderá favorecer a utilização desses instrumentos nos trabalhos desses pesquisadores e colaborar na propagação do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O genograma e o ecomapa têm sido eminentemente utilizados pela enfermagem brasileira como ferramentas complementares na coleta de dados em pesquisa. O emprego destes instrumentos como aproximação entre entrevistador e entrevistado, no ensino e como recurso terapêutico são pouco explorados.

A síntese dessa revisão aponta o número reduzido de estudos na enfermagem brasileira que utilizam o genograma e o ecomapa e, além disso, aqueles que o fazem, muitas vezes, não apresentam detalhamento das dificuldades e facilidades encontradas, de modo a auxiliar outros pesquisadores.

O conhecimento das relações e vínculos familiares, bem como da estrutura interna e externa das famílias, são aspectos importantes que podem ampliar a compreensão familiar, tanto em estudos com indivíduos quanto com famílias. É necessário que pesquisadores em enfermagem utilizem e divulguem esses instrumentos, já que são essenciais para retratar a estrutura familiar, estabelecer a densidade dos vínculos e interações das famílias e indivíduos com a comunidade. Esses instrumentos são relevantes para levantamento de dados junto às famílias e oferecem aos profissionais de saúde valiosas informações que podem ser orientadoras da prática clínica, com foco para identificar vulne-

rabilidades, estruturar o planejamento das ações de saúde, promover a continuidade do cuidado e uma comunicação qualificada com as famílias.

Os resultados dessa revisão foram alcançados por meio de percurso metodológico desenvolvido com rigor e detalhamento. Contudo, reconhecemos as suas limitações, como por exemplo, em relação à possibilidade de não exaustão da busca de artigos publicados em periódicos nacionais, o que poderia ampliar seus resultados.

Apresentamos algumas possibilidades acerca da utilização do genograma e do ecomapa, a partir da produção científica da enfermagem brasileira. Dada a importância do uso desses instrumentos na enfermagem, esta revisão aponta para a necessidade de condução de novas pesquisas que busquem aprofundar a aplicabilidade destes instrumentos no ensino e na prática clínica, incluindo o seu detalhamento para ampliar o conhecimento das singularidades de cada contexto familiar, com vistas a qualificar o cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Castoldi L, Lopes RCS, Prati LE. O genograma como instrumento de pesquisa do impacto de eventos estressores na transição família-escola. *Psicol Reflex Crit.* 2006 Mar; 19(2):292-300.
2. Nascimento LC, Rocha SMM, Hayes VE. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Abr-Jun; 14(2):280-6.
3. Filizola CLA, Ribeiro MC, Pavarini SCI. A história da família de Rubi e seu filho Leão: trabalhando com famílias de usuários com transtorno mental grave através do modelo Calgary de avaliação e de intervenção na família. *Texto Contexto Enferm.* 2003 Abr-Jun; 12(2):182-90.
4. Broome M. Integrative literature reviews in the development of concepts. In: Rodgers BL, Knaf K. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications.* Philadelphia (US): WB Saunders; 1993. p.193-215.
5. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005; 52(5):546-53.
6. Viera CS, Mello DF. O seguimento da saúde da criança pré-termo e de baixo peso egressa da terapia intensiva neonatal. *Texto Contexto Enferm.* 2009 Jan-Mar; 18(1):74-82.
7. Meincke SMK, Carraro TE. Vivência da paternidade na adolescência: sentimentos expressos pela família

- do pai adolescente. *Texto Contexto Enferm.* 2009 Jan-Mar; 18(1):83-91.
8. Pereira APS, Teixeira GM, Bressan CAB, Martini JG. O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família. *Rev Bras Enferm.* 2009 Mai-Jun; 62(3):407-16.
 9. Paula ES, Nascimento LC, Rocha SMM. Religião e espiritualidade: experiência de famílias de crianças com insuficiência renal crônica. *Rev Bras Enferm.* 2009 Jan-Fev; 62(1):100-6.
 10. Silva L, Bousso RS, Galera SAF. Aplicação do modelo Calgary para avaliação de famílias de idosos na prática clínica. *Rev Bras Enferm.* 2009 Jul-Ago; 62(4):530-4.
 11. Joca MT, Pinheiro AKB. Mulher acometida pelo papilomavírus humano e repercussões na família. *Esc Anna Nery* 2009 Jul-Set; 13(3):567-73.
 12. Santos AA, Pavarini SCI. O genograma para caracterizar a estrutura familiar de idosos com alterações cognitivas em contextos de pobreza. *REME: Rev Min Enferm.* 2009 Out-Dez; 13(4):525-33.
 13. Schwartz E, Muniz RM, Burille A, Zillmer JGV, Silva DA, Feijó AM, et al. As redes de apoio no enfrentamento da doença renal crônica. *REME: Rev Min Enferm.* 2009 Abr-Jun; 13(2):193-201.
 14. Lavall E, Olschowsky A, Kantorski LP. Avaliação de família: rede de apoio social na atenção em saúde mental. *Rev Gaucha Enferm.* 2009 Jun; 30(2):198-205.
 15. Souza J, Kantorski LP. A rede social de indivíduos sob tratamento em um CAPS ad: o ecomapa como recurso. *Rev Esc Enferm USP.* 2009 Jun; 43(2):373-83.
 16. Simpionato E, Correia CC, Rocha SMM. Histórico familiar de crianças com insuficiência renal crônica: coleta de dados. *Rev Bras Enferm.* 2005 Nov-Dez; 58(6):682-6.
 17. Radünz V, Olson J. Promoção de saúde e qualidade de vida entre mães de pré-adolescentes: um estudo etnográfico enfocado em Timbó/SC-Brasil. *Rev Latino-Am Enferm.* 2005 Nov-Dez; 13(2 esp):1135-41.
 18. Vall J, Braga VAB. Dor neuropática central após lesão medular traumática: capacidade funcional e aspectos sociais. *Esc Anna Nery* 2005 Dez; 9(3):404-10.
 19. Mello DF, Viera CS, Simpionato E, Biasoli-Alves ZMM, Nascimento LC. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum.* 2005 Jan-Abr; 15(1):78-88.
 20. Montefusco SRA, Bachion MM, Nakatani AYL. Avaliação de famílias no contexto hospitalar: uma aproximação entre o modelo Calgary e a taxonomia da NANDA. *Texto Contexto Enferm.* 2008 Jan-Mar; 17(1):72-80.
 21. Simioni AS, Geib LTC. Percepção materna quanto ao apoio social recebido no cuidado às crianças prematuras no domicílio. *Rev Bras Enferm.* 2008 Set-Out; 61(5):545-51.
 22. Barros EJJ, Santos SSC, Erdmann AL. Rede social de apoio às pessoas idosas estomizadas à luz da complexidade. *Acta Paul Enferm.* 2008 Jul; 21(4):595-601.
 23. Moura AA, Nogueira MTJ, Bezerra SJS, Pinheiro AKB, Barroso MGT. Aspectos estruturais da família de uma gestante com papilomavírus humano. *DST, J Bras Doencas Sex Transm.* 2008 Ago; 20(2):80-6.
 24. Pavarini SCI, Luchesi BM, Fernandes HCL, Mendiondo MSZ, Filizola CLA, Barham EJ, et al. Genograma: avaliando a estrutura familiar de idosos de uma unidade de saúde da família. *Rev Eletr Enferm [online].* 2008 Mar [acesso 2011 Nov 22]; 10(1):39-50. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a04.htm>
 25. Cecagno S, Souza MD, Jardim VMR. Compreendendo o contexto familiar no processo saúde-doença. *Acta Scientiarum Health Sci.* 2004 Jan-Jun; 26(1):107-12.
 26. Ximenes LB, Pinheiro AKB, Lima KM, Nery HB. A influência dos fatores familiares e escolares no processo saúde-doença da criança na primeira infância. *Acta sci., Health sci.* 2004 Jan-Jun; 26(1):223-30.
 27. Diógenes MAR, Varela ZMV. Aplicação do modelo Calgary de avaliação em família de gestante portadora de papilomavirus humano. *Rev Enferm UERJ.* 2004 Mai-Ago; 12(2):199-204.
 28. Moura LS, Kantorski LP, Galera SAF. O transtorno psíquico: avaliação e intervenção em família. *Bol saude.* 2004 Jan-Jun; 18(1):127-40.
 29. Dias J, Nascimento LC, Mendes IJM, Rocha SMM. Promoção de saúde das famílias de docentes de enfermagem: apoio, rede social e papéis na família. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Out-Dez; 16(4):688-95.
 30. Ribeiro RLR, Rocha SMM. Enfermagem e famílias de crianças com síndrome nefrótica: novos elementos e horizontes para o cuidado. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Jan-Mar; 16(1):112 -9.
 31. Roque EMST, Ferriani MGC. A study about families of children and teenagers who were victims of violence and faced judicial intervention. *Rev Latino-Am Enferm.* 2007 Jul-Aug; 15(4):549-55.
 32. Silva L, Galera SAF, Moreno V. Encontrando-se em casa: uma proposta de atendimento domiciliar para famílias de idosos dependentes. *Acta Paul Enferm.* 2007 Out-Dez; 20(4):397-403.
 33. Horta ALM, Ferreira DCO, Zhao LM. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. *Rev Bras Enferm.* 2010 Jul-Ago; 63(4):523-8.

34. Santos AA, Pavarini SCI, Brito TRP. Perfil dos idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social. *Esc Anna Nery* 2010 Jul-Set; 14(3):496-503.
35. Cocco M, Lopes MJM. Violência entre jovens: dinâmicas sociais e situações de vulnerabilidade. *Rev Gaucha Enferm.* 2010 Mar; 31(1):151-9.
36. Fernandes GCM, Boehs AE. A família rural em fases de transição: mudanças nos papéis e tarefas do cuidado familiar. *Cogitare Enferm.* 2010 Jan-Mar; 15(1):33-9.
37. Rocha SMM, Nascimento LC, Lima RAG. Enfermagem pediátrica e abordagem da família: subsídios para o ensino de graduação. *Rev Latino-Am Enferm.* 2002 Set-Out; 10(5):709-14.
38. Wright LM, Leahey M. *Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família.* 4ª ed. São Paulo (SP): Roca; 2008.

Correspondência: Lucila Castanheira Nascimento
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP - DEMISP
Av. Bandeirantes, 3900
14040-902 – Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil
E-mail: lucila@eerp.usp.br

Recebido: 16 de Novembro de 2011
Aprovação: 15 de Agosto de 2012